O viajante imóvel

Luciano Trigo

Machado de Assis e o Rio de Janeiro de seu tempo

Resumo de O Viajante Imóvel

Bondes puxados à cavalo. Homens com chapéu e bengala. Mulheres de tornozelo coberto. O Rio de Janeiro do Segundo Reinado. A cidade de Machado de Assis. Considerado por muitos como o nosso Shakespeare, Machado de Assis soube, como poucos, descrever os sentimentos mais comuns ao ser humano.

A análise psicológica de suas personagens prevalece, no conjunto de sua obra, sobre as descrições de cenários e ambientes. Ainda assim, o Rio de Janeiro é, sim, uma das principais personagens machadianas.

E é justamente essa personagem que Luciano Trigo nos revela em Viajante Imóvel: Machado De Assis E O Rio De Janeiro De Seu Tempo. O autor faz um passeio pelo Rio de Janeiro de Machado de Assis e mostra a presença da cidade em toda sua obra.

Viajante Imóvel revela que os contos e romances de Machado de Assis não devem ser lidos fora do contexto em que eles se inscrevem (e no qual ele os escreve): o Rio de Janeiro do Segundo Reinado.

Quando pensamos hoje no Rio sob a regência de D. Pedro II, geralmente nos vêm à mente a cidade construída por Machado. "Um texto célebre protesta, por exemplo, contra a idéia do alargamento da Rua do Ouvidor", explica Luciano Trigo.

E este é apenas um dos casos que mostram a reflexão sobre a cidade e o entrelaçamento de seus mecanismos sociais presente na obra machadiana. O livro também fala das transformações por que passou a sociedade em que Machado viveu, e das quais foi espectador privilegiado.

Um mapeamento das referências às ruas e praças do Rio de seu tempo serve como um interessante documento histórico e cultural. Nesse sentido, o livro realiza um esforço inédito: resgatar este Rio do Segundo Reinado, já que as obras necessárias para se traçar um painel da época estão esgotadas há décadas.

"Uma das pretensões de Viajante Imóvel é estimular as pessoas a buscarem mais informações sobre o Rio e sobre Machado de Assis. "Luciano Trigo traz à tona, com brilho, linguagem apurada e intensa riqueza de detalhes, a intriga histórica e a urdidura do cotidiano que permeia esta cidade, objeto de sua devoção narrativa.

E, com o intuito de aprofundar-se na trama urbana, pois uma cidade é um tecido novelesco, ele abastece-se de pormenores e minúcias supridas por Machado de Assis, perfeito exegeta do Segundo Reinado, e por demais comentaristas, também ilustres." Nélida Piñon "Era o volume que faltava no contexto dos estudos machadianos." Josué Montello

Acesse aqui a versão completa deste livro